



Projeto: TEXTO, GRAMÁTICA E ENSINO DO PORTUGUÊS
[Apoiado pelo Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas -2014
Didática do Português]

29 outubro 2014

sr@aep.pt

Plano de trabalho

Mecanismo de supervisão: visita

- Antes da visita (no departamento) e em conjunto
- A visita
- Depois da visita (no departamento) e em conjunto
- Compilação e análise de dados/conclusões
... e vamos poder experimentar!

mecanismo de supervisão: **VISITA**

Temos portanto de confinar a nossa observação a momentos concretos que possamos controlar e sistematizar.

A estes momentos de observação e controlo, chamamos

visita

mecanismo de supervisão: VISITA

O que é uma visita?

É o momento em que o coordenador (com estatuto de 'visitante'), depois de antecipadamente acordar com o docente ('visitado'), observa em contexto de sala de aula uma tarefa ou uma atividade que integra uma das sequências didáticas propostas no âmbito da Oficina.

VISITA - antes da visita

Visita **previamente** acordada

Foco da visita: observar uma tarefa (conforme com o planeamento de aulas existente) com relação direta com a OFICINA.

Preparação da visita

- Anúncio na comunidade
- Diálogo informal com colega(s) e alunos
- (Re)leitura dos documentos de planificação da aula

mecanismo de supervisão: VISITA

Papel do visitante

O visitante observa a preparação de práticas letivas (quaisquer que elas sejam), tendo em conta a planificação apresentada, que deve integrar, de forma coerente, propostas de tarefas, atividades ou experiências de aprendizagem da oficina de formação) que visam aspetos específicos de coesão e coerência textuais.

VISITA - antes da visita

A preparação e a discussão dos aspetos operacionais da visita é um **trabalho coletivo do departamento grupo disciplinar**. Este trabalho deve ser claro e inequívoco tanto para o visitante como para o visitado.

VISITA - antes da visita

Visitados e visitante escolhem um aspeto do plano a médio prazo (ação de formação) e a curto prazo (preparação da aula). O coordenador e os docentes têm de saber qual a situação de aprendizagem que vai ser criada para trabalhar um determinado conteúdo/descritor de desempenho (programa/metapas) das competências escolhidas (refletir sobre a escolha da estratégia mais adequada à atividade).

VISITA - a visita

- 1) Definir a duração
- 2) Frequência
- 3) Objetivo: recolher a maior quantidade possível de informação sobre o episódio(s) observado(s)
- 4) ... e se for no 'momento errado'?
 - Como vamos argumentar?

VISITA - a visita

Quantos momentos?

- O número de visitas será o necessário para a compilação da informação necessária e suficiente para contribuir de modo sistemático para o processo de validação da sequência didática em observação.

VISITA - a visita

Que duração deve ter a visita?

Sugerimos uma opção de visitas curtas (**5 a 15 minutos**).

Esta opção privilegia a frequência em detrimento da extensão/profundidade.

VISITA - a visita

Que duração deve ter a visita?

E ainda....

Oferece ainda ao visitante tempo e oportunidade para registar a observação, imediatamente após a conclusão da visita.

VISITA - a visita

O visitado preenche uma grelha de registo das características de cada atividade, em conformidade com a sua planificação.

Cada atividade é identificada com título, competência(s) que desenvolve, conteúdo(s)/desempenhos esperados.

Entrega esta grelha ao visitante

O visitante confirma a coincidência do registo e valida o tipo de atividade e completa essa mesma grelha com registo impressivo e subjetivo.

VISITA

Visita			
	Visitado:		Visitante:
Data:			
Hora:			
Atividade planejada	Título		Obs:
	Competência(s) que desenvolve		Obs:
	conteúdo(s)/desempenhos esperados		Obs:
Tipo	<input type="radio"/> Aprendizagem <input type="radio"/> Treino <input type="radio"/> Avaliação <input type="radio"/> Reinvestimento em nova situação de aprendizagem <input type="radio"/> Outra, qual?		<input type="radio"/> Aprendizagem <input type="radio"/> Treino <input type="radio"/> Avaliação <input type="radio"/> Reinvestimento em nova situação de aprendizagem <input type="radio"/> Outra, qual?
	Pré-requisitos		Obs:
	Tempo de duração previsto		Obs:
	Processo(s) de avaliação da aprendizagem dos alunos		Obs:

VISITA - após a visita...

Agora é que o trabalho vai começar!

O mais importante para o desenvolvimento profissional. Pensar no que observámos, mas também no impacto do que foi observado em mim.... visitante...

Conversa sobre a visita (nunca + de 1 semana)

- 1) Questões reflexivas
- 2) Informação de retorno

VISITA - após a visita...

Individualmente

O observador (visitante) e observado (visitado) devem ter uma pequena troca de impressões sobre o documento de registo e que não deve mediar, mais de uma semana sobre a visita.

VISITA - após a visita...

No departamento grupo disciplinar
Refletir criticamente sobre a organização do trabalho dos professores e refletir sobre as práticas e a mobilização de conhecimento adquirido, no âmbito desta oficina para melhorarem o seu desempenho.